

43911

FD
00927

Unidade de Observação



Avaliação de produção de Matéria Seca e persistência de Planta de Cobertura (Canavalia ensiformis - Feijão de porco)

NAPTT Belém - Brasília

2010

Paragominas – Pará

Metodologia

A Unidade de Demonstração foi implantada no Campo Experimental da Belém-Brasília (Paragominas PA). Implantou-se parcelas de observação com Canavalia ensiformis - Feijão de porco, em que se utilizou 15 kg de sementes. A adubação foi efetuada com 250 kg de fertilizante...

Equipe Técnica

Luis Wagner Rodrigues Alves
Eduardo J. Maklouf Carvalho

Após a maturação das plantas, a dinâmica de degradação da matéria orgânica de superfície ou em volume. O estudo da matéria orgânica sobre o solo foi efetuada utilizando o sistema descrito por Palm e Sanchez (1990), em que o material manejado foi colhido e acondicionado em bolsas de tela de polietileno seco em estufa a 60°C até peso constante, determinou-se sua massa e, posteriormente, depositado sobre o mesmo local do qual foi retirado. A primeira avaliação foi efetuada durante a maturação fisiológica e as avaliações seguintes ocorrem a 30 e 60 dias após o tratamento. Pesou-se cada amostra e seu peso transformado para equivalente hectare.

Resultados Parciais

A Canavalia ensiformis - Feijão de porco - produziu 7,8 toneladas de matéria seca por hectare, suficiente para realizar a cobertura...

UNIDADE de observação: ...
2010 FD-PP-00927



CPATU- 43911-1



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Apresentação

A atividade rural na região Amazônica principiou com o extrativismo da madeira seguido pela implantação de pastagens e, no presente, a região busca alternativas que suplantem a necessidade de incorporação de novas áreas ao sistema produtivo. O cultivo de grãos, em áreas antropizadas, integrado ou não com a pecuária, mostrou-se de grande potencial como opção econômica para a recuperação da agropecuária na região e, para não incorrer nos erros anteriores, há que se experimentar tecnologia de que propicie sustentabilidade.

A tecnologia Plantio Direto objetiva produção sustentável de grãos, com potencial melhoria das condições de fertilidade e estrutura dos solos. Para sua introdução ressalta-se a importância da rotação de cultura, incluindo as espécies de plantas para a cobertura do solo. Estas devem ser selecionadas em função da opção de mercado e utilização diversificada, facilidade de obtenção de sementes; capacidade de desenvolvimento vigoroso do sistema radicular; não ser hospedeira de pragas e doenças, propriedade de reciclar ou incorporar nutrientes no solo, facilidade de manejo, tanto quanto a compatibilidade de ciclo com as demais espécies do sistema, a velocidade e uniformidade do desenvolvimento vegetativo e, especialmente, do potencial de produção de fitomassa, capaz de se manter sobre o solo por um maior espaço de tempo possível.

Objetivo

Testar e selecionar espécie de planta para cobertura de solo e/ou sucessão de cultura, adequada para as condições edafoclimáticas do Estado do Pará.

Metodologia

A Unidade de Demonstração foi implantada no Campo Experimental da Belém-Brasília (Paragominas PA). Implantou-se parcela de observação com *Canavalia ensiformis* - Feijão de porco, em que se utilizou 15 kg de semente/ha. A adubação foi efetuada com 250 kg de fertilizante fórmula 04-20-20.

Após a maturidade fisiológica a planta de cobertura iniciou a dinâmica de degradação e diminuição da cobertura do solo, seja em espaços de superfície ou em volume. O estudo da estabilidade da matéria orgânica sobre o solo foi efetuado utilizando o sistema descrito por Palm e Sanchez (1990), em que o material manejado foi coletado e acondicionado em bolsas de tela de polietileno, seco em estufa a 60°C até peso constante, determinou-se sua massa e, posteriormente, depositado sobre o mesmo local do qual foi retirado. A primeira avaliação foi efetuada durante a maturação fisiológica e as avaliações seguintes ocorreram a 30 e 60 dias após o tratamento. Pesou-se cada amostra e seu peso transformado para equivalente hectare.

Resultados Parciais

A *Canavalia ensiformis* - Feijão de porco - produziu 7,8 toneladas de matéria seca por hectare, suficiente para realizar boa cobertura do solo. Após o encerramento do período de chuva a planta persistiu vegetando e cobrindo o solo em mais de 80%, por até 90 dias após a maturidade fisiológica.